

# INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores

Engenharia de Informática, Redes e Telecomunicações

Engenharia Informática e de Computadores



## 2.º Trabalho Prático de Arquitetura de Computadores

### **Introdução à programação em *assembly***

7 de abril de 2017

## 1. Objetivos

Este trabalho tem como principais objetivos o exercício da programação em linguagem *assembly*, incluindo a organização dos programas em funções<sup>1</sup> e a introdução a um ambiente de programação em *assembly*.

## 2. Descrição do Trabalho

O trabalho consiste na implementação e teste de programas em *assembly* envolvendo *i)* operação de números inteiros, *ii)* manipulação de *arrays* em memória e *iii)* invocação de funções.

Os programas devem ser escritos em linguagem *assembly* do PDS16, podendo o seu teste ser realizado recorrendo ao simulador do PDS16 ou sobre o sistema SDP16.

Para cada um dos exercícios propostos, deve ser escrito um programa de teste que permita verificar e demonstrar o comportamento da função realizada, em diversos cenários de utilização.

## 3. Convenções

Na escrita dos programas, deve ter em conta as convenções seguintes, relativas a tipos, parâmetros, retorno de valores, preservação de registos e alojamento de memória.

### 3.1. Tipos

Na especificação dos exercícios, os tipos numéricos definidos têm os significados seguintes:

<b>int8</b>	- inteiro com sinal a 8 bits	<b>uint8</b>	- inteiro sem sinal a 8 bits
<b>int16</b>	- inteiro com sinal a 16 bits	<b>uint16</b>	- inteiro sem sinal a 16 bits

### 3.2. Parâmetros

Os parâmetros das funções são passados nos registos do processador, ocupando a quantidade necessária, por ordem: 1.º, r0; 2.º, r1; 3.º, r2; etc..

### 3.3. Valor de retorno

O valor de retorno de uma função, caso exista, é devolvido no registo r0.

### 3.4. Preservação de registos

Como consequência da chamada a uma função, podem ser modificados os registos seguintes:

- r5 (*link*) e r6 (*PSW*);
- Os registos usados para passar os parâmetros à função chamada.

Os registos restantes devem ser preservados. Se a função os utilizar, deve armazená-los em memória e, no final, repor os respetivos conteúdos anteriores.

### 3.5. Alojamento de memória para variáveis das funções ou preservação de registos

O espaço de memória para variáveis das funções ou preservação de registos deve:

- Ser reservado na área acessível por *load* e *store* com endereçamento direto;
- Ser identificado por um símbolo (*label*), com um prefixo que indique a respetiva função utilizadora.

1 - Por consistência com o código apresentado, a palavra “função” é utilizada com o mesmo significado que na linguagem C – como uma rotina que pode ou não ter valor associado.

## 4. Especificação dos exercícios

- 4.1. Implemente, em *assembly* do PDS16, a função `is_leap` que verifica se o ano indicado no parâmetro `year` é bissexto<sup>2</sup>.

```
int8 is_leap(uint16 year) {
    return year % 4 == 0;
}
```

- 4.2. Implemente, em *assembly* do PDS16, a função `year_days` que determina o número de dias que decorreram desde o início do ano indicado no parâmetro `year` até ao mês e dia indicados, respetivamente, nos parâmetros `month` e `day`.

```
int16 month_days[] =
    {0, 31, 59, 90, 120, 151, 181, 212, 243, 273, 304, 334, 365};

int16 year_days(uint16 year, uint8 month, uint8 day) {
    return month_days[month - 1] +
        (month > 2 && is_leap(year) ? 1 : 0) + day - 1;
}
```

- 4.3. Considere a seguinte definição da função `days_since`, que determina o número de dias que decorreram desde o início do ano indicado no parâmetro `year_ref` até à data definida pelos parâmetros `year`, `month` e `day`.

```
uint16 days_since(uint16 year_ref, uint16 year, uint8 month, uint8 day) {
    uint16 days = 0;
    for (uint16 y = year_ref; y < year; ++y)
        days += 365 + is_leap(y);
    return days + year_days(year, month, day);
}
```

- Implemente, em *assembly* do PDS16, a função `days_since`.
  - Determine, em número de *bytes*, a quantidade de memória de código ocupada pela função `days_since`.
  - Supondo que a função `days_since` tem como argumentos `year_ref = 2000`, `year = 2017`, `month = 4` e `day = 20`, indique o número de ciclos de relógio gastos na execução da função desenvolvida, excluindo os ciclos gastos na execução das funções chamadas.
- 4.4. Implemente a função `main` na qual se determina o número de dias entre duas datas.

```
uint16 days;
uint16 year1 = 2017;
uint8 month1 = 3;
uint8 day1 = 30;
uint16 year2 = 1995;
uint8 month2 = 3;
uint8 day2 = 8;

void main() {
    days = days_since(1970, year1, month1, day1) -
        days_since(1970, year2, month2, day2);
}
```

<sup>2</sup> - Definição válida para datas entre 1-1-1901 e 31-12-2099. A definição exata de ano bissexto pode ser consultada aqui: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ano\\_bissexto](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ano_bissexto).

## 5. Avaliação

O trabalho deve ser realizado em grupo e conta para a avaliação da disciplina, estando sujeito a discussão final. A sua apresentação decorrerá em data a combinar com o docente da turma.

Cada grupo deverá entregar o trabalho desenvolvido, na forma de listagens dos programas realizados, devidamente indentadas e comentadas.

No caso do exercício 4.3, deverá incluir as respostas na própria listagem, na forma de comentários.

## Anexo

### Recomendações para escrita de programas em linguagem *assembly*

- O texto do programa é escrito em letra minúscula, exceto os identificadores de constantes.
- Nos identificadores formados por várias palavras usa-se como separador o carácter ‘  ’ (sublinhado).
- O programa é disposto na folha, na forma de uma tabela de quatro colunas. Na primeira coluna insere-se apenas a *label* (se existir), na segunda coluna a mnemónica da instrução ou da diretiva, na terceira coluna os parâmetros da instrução ou da diretiva e na quarta coluna os comentários até ao fim da linha (começados por ‘;’). Cada linha contém apenas uma *label*, instrução ou diretiva.
- Para definir as colunas deve usar-se caracteres TAB. A largura mais conveniente é 8.
- As linhas com *label* não devem conter instrução ou diretiva. Isso permite usar *labels* compridas sem desalinhar a tabulação e cria separações na sequência de instruções.
- Exemplo:

```
.section startup
.org      0
jmp       main

.section directdata
.org      4

/*  #define TABLE_DIM 6
    uint16 table1[TABLE_DIM] = {10, 20, 5, 6, 34, 9};
    uint16 table2[TABLE_DIM - 3] = {11, 22, 33};
    int16 p, q;

    void main() {
        p = search(table1, TABLE_DIM, 20);
        q = search(table2, TABLE_DIM - 3, 31);
    }
*/

.data
.equ     TABLE_DIM, 6
table1:
.word    10, 20, 5, 6, 34, 9
table2:
.word    11, 22, 33

.section directdata
p:
.word    0
```

```

q:
    .word    0

    .text
main:
    ldi      r0, #low(table1)
    ldih     r0, #high(table1)
    ldi      r1, #TABLE_DIM
    ldi      r2, #20
    jmp      search
    st       r0, p

    ldi      r0, #low(table2)
    ldih     r0, #high(table2)
    ldi      r1, #TABLE_DIM - 3
    ldi      r2, #30
    jmp      search
    st       r0, q

    jmp      $

/*      r0      r0      r1      r2
int16 search(uint16 array[], uint8 array_size, uint16 value) {
    for( uint8 i = 0; i < array_size && array[i] != value; ++i)
        ;
    if( i < array_size)
        return i;
    return -1;
}
*/

    .section directdata
search_r3:
    .word    0
search_r4:
    .word    0

    .text
search:
    st       r3, search_r3    ; saving r3 and r4
    st       r4, search_r4    ; since these are not parameters
    ldi      r3, #0           ; r3 - i
for:
    sub      r6, r3, r1; i - array_size
    jnc      for_end
    ld       r4, [r0, r3]     ; array[i] != value
    sub      r6, r4, r2
    jz       for_end
    inc      r3                ; ++i
    jmp      for
for_end:
    sub      r6, r3, r1; if (i < array_size)
    jnc      if_end
    mov      r0, r3           ; return i
    jmp      search_end
if_end:
    ldi      r0, #0           ; return -1
    dec      r0
search_end:
    ld       r3, search_r3
    ld       r4, search_r4
    ret

    .end

```